

DOCUMENTO ORIENTADOR DOS NAPNEs: ORGANIZANDO A INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Giselle Fernanda Costa de Santana ¹

RESUMO

Este trabalho apresenta o documento orientador dos procedimentos técnicos do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) no Instituto Federal de Sergipe (IFS). O NAPNE atua no assessoramento, planejamento e execução de políticas de inclusão, promovendo a convivência respeitosa e a igualdade de oportunidades no ambiente escolar. A ausência de orientações sistematizadas dificultava a atuação de coordenadores, professores e gestores, impactando a permanência e o êxito dos estudantes público-alvo da educação inclusiva. Nesse contexto, o documento orientador foi construído ao longo de um ano, por meio de reuniões, levantamento de práticas e análise normativa, em um processo colaborativo com coordenadores de NAPNEs e consulta à comunidade acadêmica. O documento organizou diretrizes para todas as etapas do atendimento inclusivo, abrangendo identificação, acolhimento, elaboração de Planos de Ensino Individualizado (PEI), adaptações pedagógicas e orientações específicas para diferentes deficiências e condições de saúde. Para os coordenadores, tornou-se instrumento técnico essencial; para os docentes, um guia de práticas pedagógicas inclusivas; e, para as demais coordenadorias, um suporte à organização das ações de acessibilidade. O Documento Orientador foi aprovado pela Recomendação CD/IFS nº 48/2022, disponível no site institucional (<https://www.ifs.edu.br/documentos-internos.html>). Sua consolidação fortalece o compromisso do IFS com a inclusão na Educação Profissional e Tecnológica.

Palavras-chave: Inclusão, Educação Profissional e Tecnológica, NAPNE, Documento Orientador.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Sergipe – IFS, giselle.santana@ifs.edu.br;



Documento Orientador dos NAPNEs: Organizando a Inclusão na Educação Profissional e Tecnológica

Giselle Fernanda Costa de Santana (Mestranda do ProfEPT – Instituto Federal de Sergipe)
Email: giselle.santana@ifs.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta o documento orientador dos procedimentos técnicos do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), elaborado por uma comissão instituída pelo Instituto Federal de Sergipe (IFS). O NAPNE é o setor responsável pelo assessoramento, planejamento e execução de políticas voltadas para esse público, tendo como finalidade a promoção da educação para a convivência, baseada no respeito às diferenças e na igualdade de oportunidades, com o objetivo de eliminar barreiras atitudinais, comunicacionais e arquitetônicas no IFS. O documento tem como premissa orientar a política de inclusão de pessoas com necessidades específicas, visando nortear as ações e fortalecer o trabalho do NAPNE, aprimorar os serviços ofertados, e possibilitar a inclusão desses estudantes de forma mais efetiva.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

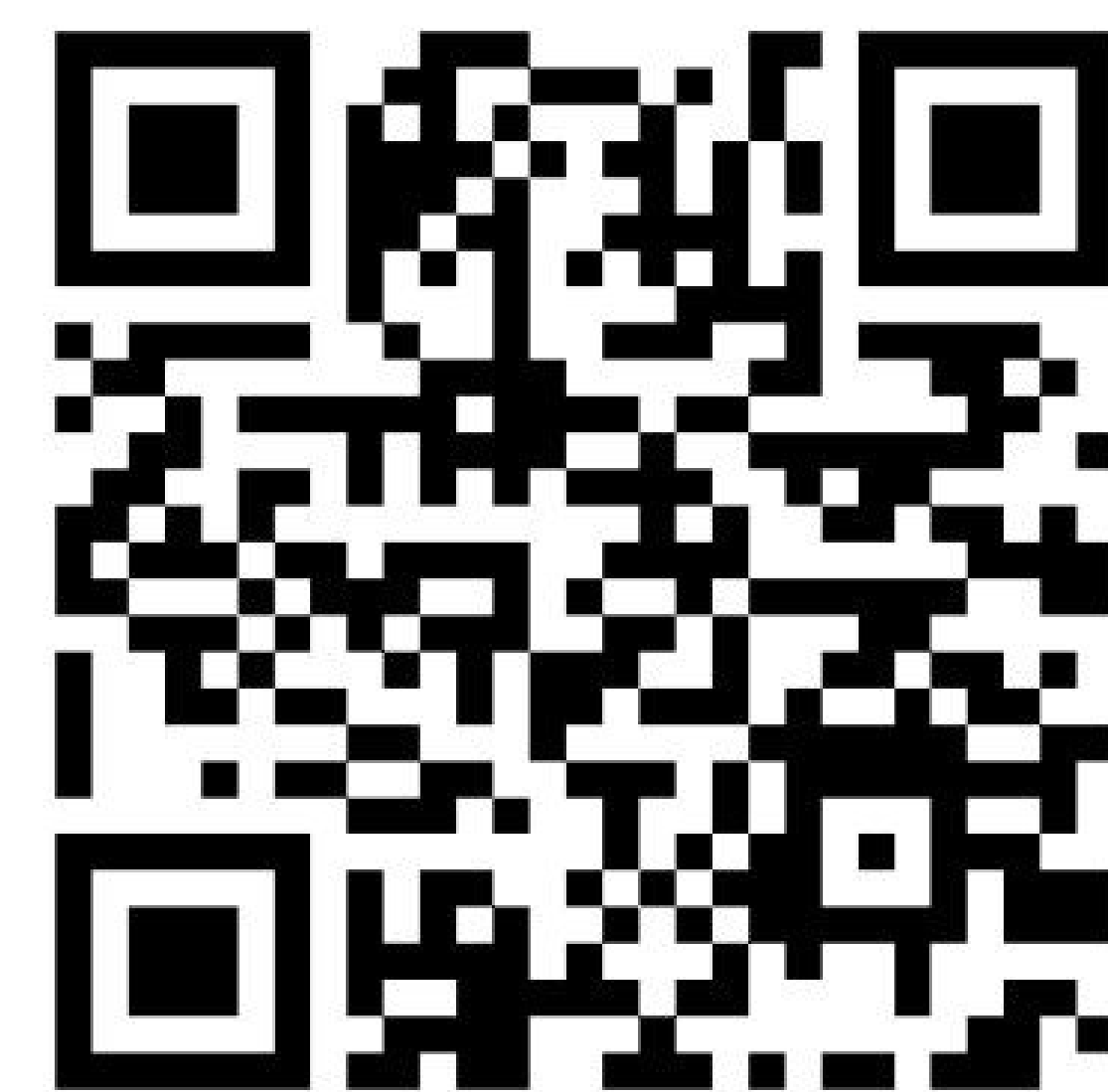
A construção do documento ocorreu ao longo de um ano, por meio de reuniões, levantamento de práticas e análise de normativas institucionais. O processo foi colaborativo, caracterizado por diálogos com coordenadores dos NAPNEs e pela consulta à comunidade. A metodologia adotada teve como foco central a identificação e o preenchimento das lacunas existentes no processo de inclusão de estudantes no IFS.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A construção do documento orientador dos procedimentos técnicos dos NAPNEs representou um avanço técnico e estratégico para a consolidação da política de inclusão no IFS. A ausência de parâmetros claros anteriormente dificultava o trabalho dos coordenadores, professores e gestores institucionais, impactando diretamente a permanência e o êxito dos estudantes público-alvo da educação inclusiva.

Com a elaboração do documento, passaram a existir diretrizes sistematizadas para todas as etapas de atendimento: identificação, acolhimento, cadastramento, notificações institucionais, sensibilização da comunidade, elaboração dos planos de ensino individualizado (PEI), acompanhamento ao longo do curso, planejamento de visitas técnicas e orientações específicas para diferentes deficiências, transtornos e condições de saúde.

Para os coordenadores dos NAPNEs, o documento teve como foco ser um instrumento técnico fundamental, oferecendo segurança procedimental principalmente na chegada a função. Para os professores, as sugestões práticas de adaptações pedagógicas. Para as coordenadorias de ensino e administrativas, organizou rotinas que fortalecem a acessibilidade física, comunicacional e pedagógica no campus. No entanto, deixa claro que nada substitui a necessidade de conhecer e respeitar a singularidade de cada estudante.



Acesse o documento através do qr-code.

4. CONCLUSÃO

O documento consolida práticas que asseguram a inclusão de maneira sistematizada na Educação Profissional e Tecnológica. Sua elaboração preencheu lacunas e reforçou o compromisso da instituição com a educação inclusiva.

5. REFERÊNCIAS

Recomendação CD/IFS nº 48, de 16 de setembro de 2022. Recomenda a utilização do Documento Orientador sobre os procedimentos técnicos realizados pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE. Aracaju: IFS, 2022.

Resolução CS/IFS nº 76, de 06 de maio de 2021. Dispõe sobre o Regulamento Interno do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE do IFS. Aracaju: IFS, 2021.